



Intercom Sul: Discussões sobre a sociedade digital no Sul do Brasil

Bibiana de Paula Friderichs

“Ávidos por receber conhecimentos e contribuir com a pesquisa”. Foi assim que o professor José Marques de Melo, presidente da **Intercom**, definiu os participantes do VIII Congresso de Ciências da Comunicação da Região Sul, sediado pela Universidade de Passo Fundo, por meio da Faculdade de Artes e Comunicação. E não foram poucos os participantes. O evento, que iniciou na quinta-feira, dia 12 de maio, e acabou no sábado, superou todas as expectativas iniciais. Centenas de estudantes, professores e profissionais de todo o país – e não apenas da Região Sul – movimentaram o Centro de Eventos da UPF e as salas da FAC, divididos entre painéis e discussões de grupos temáticos dos mais variados campos da Comunicação Social: Jornalismo, Publicidade e Relações Públicas.

Esta edição do evento nasceu pautada pelo surgimento e consolidação das tecnologias no cotidiano social, o que significa investimento e conhecimento acumulado, transformando as práticas e os sistemas de comunicação. Mais do que isso, entretanto, emergiu diante da necessidade de rediscutir a idéia de proximidade e do que estamos chamando de local, em um espaço crescentemente desterritorializado. “Qual será (ou já está sendo) a contribuição da sociedade digital, ou a digitalização para a cultura regional?”, se perguntava a comissão organizadora. O professor da unidade, Otávio Klein, ensaiou uma resposta: “acredito que a digitalização vai resultar numa valorização da identidade e das culturas regionais, aumentando o número de canais disponíveis para a comunicação”.

Assim, a abertura do Congresso contou com a participação de autoridades da UPF, da cidade de Passo Fundo e da própria **Intercom**. Os professores Benami Bacaltchuk, coordenador geral do evento, e César Augusto Azevedo dos Santos, diretor da Faculdade de Artes e Comunicação, destacaram os esforços da instituição para sediar o evento. Também estiveram presentes na sessão de abertura





o vice-prefeito, Adirbal Corralo, o Reitor da Universidade de Passo Fundo, professor Rui Getúlio Soares e o presidente da **Intercom**, professor Marques de Melo. A noite de quinta-feira ainda contou com a exibição do espetáculo “Timbre de Galo” do grupo Viramundos, aplaudido de pé pelos comunicadores, que ignoraram o frio junto ao ônibus-palco no estacionamento em frente ao Portal das Linguagens. Após a exibição, os participantes discutiram o impasse entre universidade e os espaços profissionais, na conferência ministrada pelo professor J. B. Pinho, com o tema “O ensino da Comunicação e as relações com o mercado”

A sexta-feira marcou o início das atividades dos grupos temáticos de Comunicação Científica (com professores, profissionais, mestrandos e doutorandos) e de Iniciação Científica (com estudantes), que superlotaram as instalações da FAC. Essa movimentação reafirma o interesse dos alunos e professores nas discussões propostas a partir dos trabalhos apresentados. Em alguns grupos faltou tempo para satisfazer o interesse dos participantes. Paralelamente aos grupos temáticos, os trabalhos classificados para a Expocom nas categorias Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Produção Editorial e Cultural primaram, segundo os jurados, pela qualidade na concepção e apresentação.

Outra novidade desta edição regional foi a superlotação do auditório da Biblioteca Central da UPF, onde o público prestigiou a Mostra Regional de Curtas de todas as universidades presentes. No Centro de Eventos, o painel “Comunicação e Cultura Regional na Sociedade Digital”, com o professor Antônio Hohlfeldt as professoras Cícilia Peruzzo e Dóris Haussen, encerrou as discussões do segundo dia.

O Intercom Sul prosseguiu os trabalhos durante todo o dia de sábado e encerrou, à noite, com a conferência do professor Massimo Canevacci da Universidade de Roma, sobre o tema *Metrópole comunicacional: cenas da sociedade digital*.

Os textos apresentados durante o evento podem ser encontrados no site www.intercomsul.upf.br.

